

# CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO SEGUNDO SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA DA UFC SOBRE IDENTIFICAÇÃO DE DIABETES MELLITUS

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Louise Lara Martins Teixeira Santos, Tatiana de Sá Roque, Lúcio Soares e Silva Neto, José Igor de Carvalho Freitas, José Roberto Frota Gomes Capote Junior

**Introdução:** O aumento da prevalência de diabetes mellitus (DM) na população brasileira, devido ao sedentarismo e à alimentação industrializada, por exemplo, por grande parcela de brasileiros, evidencia a importância dessa doença, bem como de sua eficaz identificação pela comunidade médica; a fim de evitar diagnósticos tardios e suas possíveis complicações. Sendo assim, a familiarização com tal distúrbio se torna essencial ainda nos primeiros períodos acadêmicos. **Objetivos:** Compreender o entendimento de estudantes de medicina do segundo semestre sobre a identificação de DM. **Métodos:** Por meio de um estudo transversal, foi aplicado um questionário qualitativo por acadêmicos da Liga de Endocrinologia e Metabologia da Universidade Federal do Ceará Campus Sobral (UFC Sobral) à amostra de 33 alunos cursando o segundo semestre de medicina na UFC Sobral. Dentre as perguntas contidas no material, havia questões sobre a definição de DM e sobre sinais e sintomas que caracterizam tal distúrbio. Após os alunos responderem o questionário, foi ministrada uma aula sobre as diferentes formas de manifestação dessa doença. **Resultados:** Aproximadamente 20% dos estudantes pensam que a definição de diabetes não está relacionada ao excesso de glicose no sangue, sendo que 84% discordam que o DM esteja sempre relacionada a uma superprodução de insulina. Também, cerca de 42% dos acadêmicos incluídos no estudo concordam que há polidipsia em pacientes diabéticos e 45,5% destes acreditam que a rápida perda de peso é uma manifestação presente no quadro de DM. **Conclusão:** Pode-se observar que um contingente considerável de estudantes, equivocadamente, ainda não relaciona o desenvolvimento de DM à alta concentração de glicose sanguínea, assim como, apenas uma minoria concorda que esses pacientes possuem excesso de sede. Dessa forma, é evidente uma lacuna de conhecimento no que tange a esse assunto e, conseqüentemente, uma relevante dificuldade na identificação de DM em período inicial da graduação.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Endocrinologia, Alunos.